



Em clássico truncado com o Botafogo, camisa 10 faz a diferença na prorrogação e coloca o Palmeiras nas quartas de final

Vaga na vibração de Paulinho

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Franck Fife/AFP



Atacante do alviverde convive com dores e tem condição de jogar por, no máximo, 30 minutos por partida. Mesmo assim, teve papel decisivo no jogo

Philadelphia (EUA) — Discussões sobre a Copa Rio de 1951 à parte, o sonho do inédito título mundial do Palmeiras está vivo. O Palestra eliminou o Botafogo, ontem, nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, por 1 x 0, na prorrogação, com um gol do iluminado camisa 10 Paulinho. O clássico brasileiro para o planeta inteiro decepcionou. Esteve longe de empolgar. Culpa, principalmente, do calor extremo em uma partida disputada entre 12h e 15h no estado da Pennsylvania. O projeto alvinegro chegou ao fim. O atual campeão do Brasileiro e da Libertadores arruma as malas de volta ao Brasil para a sequência da temporada com a memória do lindo triunfo contra o Paris Saint-Germain na bagagem.

Filho de Oxóssi, o orixá caçador, Paulinho assume o protagonismo depois de chegar ao clube no início da temporada por 18 milhões de euros, além da cessão ao Atlético-MG dos volantes Patrick e Gabriel Menino. Engajado nos debates contra a intolerância religiosa, Paulinho usa o candomblé como filosofia de vida e celebra os gols simulando uma flecha.

O céu estava nublado, mas a partida foi disputada em alta temperatura: 27 graus. O calor exigiu esforço físico. Houve faltas duras nos primeiros minutos. Alexander Barbosa recebeu cartão amarelo aos dois minutos devido a uma falta desleal em Richard Ríos. No campo das ideias, Abel Ferreira iniciou a partida mais ousado. Ouviu a torcida e colocou Allan aberto na direita. Estêvão passou para a extrema canhota e se aproximou de Piquerez.

Justamente em uma trama em cima do lateral-direito Vitinho surgiu a melhor oportunidade do Palmeiras no primeiro tempo. Estêvão acionou Piquerez, o lateral chegou à linha de fundo e cruzou rasteiro. Vitor Roque correu na tentativa de alcançar a bola, mas chegou atrasado. A torcida alviverde, posicionada atrás do gol de John, ensaiava o grito de gol.

O Palmeiras era mais agressivo ofensivamente e obrigou a defesa

alvinegra a se virar em um bate-rebate dentro da área para afastar o perigo depois de uma cobrança de escanteio de Estêvão com tentativas de Martínez e de Gustavo Gómez. A posse da bola do time paulista esbarrava na falta de zelo no último passe.

A melhor chance do Botafogo partiu de uma arrancada do capitão Marlon Freitas. O volante invadiu a área alviverde e finalizou cruzado para fora. Entre uma estocada e outra, o Botafogo tomava susto. Richard Ríos chutou de fora da área para fora antes do intervalo. Incômodo pela direita, o jovem Allan, de 21 anos, perturbou a retaguarda alvinegra o primeiro tempo inteiro, porém partia para o mano a mano sem auxílio.

O Palmeiras continuou agressivo na etapa final. Allan serviu Estêvão, o atacante finalizou e John espalmou. Em outra tentativa do craque, o goleiro alvinegro novamente fechou a meta. Artur respondeu para o Botafogo depois de superar a marcação de Martínez e Weverton estava atento para proteger a baliza alviverde.

A temperatura elevada na Philadelphia começou a desmilinguir os times antes da pausa para a hidratação. Abel Ferreira mudou o ataque ao substituir Estêvão, Vitor Roque e Allan por Luigi, Paulinho e Mayke. Renato Paiva sacou Alex Telles, o volante Allan e o maestro Savarino para as entradas de Cuiabano, Montoro e Joaquín Correa. Os gols de água

e energético não renovaram as energias dos dois times. Arrastado, o jogo terminou empatado no tempo regulamentar e avançou ao tempo extra.

Tempo extra

A prorrogação começou como nos tempos anteriores. O Palmeiras tentou duas vezes. Na primeira, John impediu o gol de Ríos, em uma finalização de perna direita. Na segunda, Paulinho abriu o placar. O camisa 10 chamou a responsabilidade em uma jogada individual pela direita, driblou Marlon Freitas e bateu cruzado como se usasse um taco de sinuca para colocar a bola mansamente no canto direito do goleiro John: 1 x 0.

Abel Ferreira surpreendeu ao substituir Paulinho por Micael depois do gol. A explicação veio apenas depois do jogo (**leia abaixo**). O Botafogo partiu para cima em busca da reação e começou a empilhar oportunidade diante de um Palmeiras sentado em cima do resultado. A pressão aumentou com um chute de Artur perto da trave de Weverton, outro de Igor Jesus pela rede do lado de fora e a expulsão de Gómez por puxar a camisa de Barboza.

Mesmo abraçado com o gol de Paulinho, o Palmeiras segurou mais cinco minutos de acréscimos e está nas quartas de final para viver outro drama. Gustavo Gómez e Piquerez cumprirão suspensão nas quartas.

Técnico ressalta orgulho do time

Técnico do primeiro time a se classificar para as quartas de final do Mundial de Clubes após vencer o Botafogo, Abel Ferreira afirmou que o Palmeiras mereceu avançar na competição. “Foi uma justa vitória”, afirmou o português. “Da equipe que do primeiro ao último segundo procurou ganhar. Como sempre faz em todos os jogos, nem sempre da mesma maneira.”

O técnico ressaltou que preparou o time de acordo com o adversário. “Nós vimos como o Botafogo defendeu bem contra o Paris Saint-Germain. Percebemos que se jogássemos daquela maneira iríamos bater no muro”, afirmou ele, sobre a estratégia para enfrentar o atual campeão brasileiro e da Libertadores. “Para aqueles que são mais atentos e falam do futebol jogado e das dinâmicas do futebol percebem que o Palmeiras não faz sempre a mesma coisa”, disse.

Na análise dele, é uma pena o Botafogo não continuar no Mun-

dial após a derrota por 1 x 0, gol de Paulinho, na prorrogação. “Foi espetacular o que fizemos hoje aqui”, afirmou. “Fui cumprimentar os jogadores, cumprimentei o presidente deles também. O jogo mostrou o quão equilibrado é o futebol brasileiro. Eu disse ao treinador do nosso adversário, meu querido amigo (o também português Renato Paiva), que aconteça o que acontecer, um de nós vai passar e continuar a representar o Brasil.”

Abel Ferreira disse que “infelizmente” é sempre cobrado para provar qualidade. “Não preciso provar, eu provo para mim mesmo. E quando tenho de arranjar soluções, arranjo soluções”, disse. Abel declarou que antes trabalhava para ser perfeito. “Mas já vi que mesmo os que são melhores do mundo ganham e perdem. Eu não vou ser diferente.”

No comando do Palmeiras desde o final de 2020, Abel Ferreira disse que, às vezes, é mal interpretado quando faz obser-

vações sobre o futebol brasileiro. “Confundem o que eu digo para desafiar as pessoas a melhorar o futebol brasileiro e olham como críticas. Não são críticas. São oportunidades que nós temos de poder melhorar o futebol brasileiro.”

Paulinho

A primeira cirurgia pela qual passou Paulinho no fim do ano passado não foi suficiente para sanar as dores do atacante. Ele colocou o Palmeiras nas quartas de final da Copa do Mundo, ao marcar na vitória sobre o Botafogo e, depois da competição, terá de passar por nova operação.

A informação foi confirmada pelo técnico Abel Ferreira. “Todos sabem o que vai acontecer. Ele vai ter que ser operado novamente”, disse o treinador. “Foi para isso que nós o trouxemos. Sabíamos que não podíamos contar com ele mais que 30 minutos”, afirmou.

De olho no rival

Federico Parra/AFP



Chelsea classificado

Um jogo repleto de reviravoltas definiu o Chelsea como rival do Palmeiras nas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes. O time inglês venceu por 1 x 0 até os 40 minutos do segundo tempo, quando o jogo foi paralisado por questões climáticas. Após duas horas, as equipes voltaram em campo e o Benfica igualou. No entanto, os portugueses tiveram Prestianni expulso logo no início da prorrogação. Com um a mais, os Blues deslançaram, aplicaram 4 x 1 e carimbaram o passaporte para o jogo da Philadelphia.

DRIBLE DE CORPO

POR: MARCOS PAULO LIMA



Abel no modo turista

Fim de jogo no Lincoln Financial Field. Depois da cobertura do jogo, sigo rumo ao Rocky Steps, após a vitória do Palmeiras contra o Botafogo por 1 x 0, para realizar pela segunda vez o sonho de subir a escadaria icônica no cartão-postal da Philadelphia, protagonizada por Sylvester Stallone na série de nove longas: seis na franquia Rocky e três na Creed.

Eis que entro na fila para tirar a minha foto e quem surge ao lado com a família depois de saborear o triunfo alviverde? Abel Ferreira em carne e osso, de óculos escuros, no modo turista.

Os olhos dele brilhavam admirando a estátua. Ao mesmo tempo, pediam celeridade à família para sair dali rapidamente. A torcida do Palmeiras o reconheceu, claro. Pedia fotos. Ele negava educadamente posar. Autorizava apenas selfies. Coisas de Abel. “Não, não posso, tirem vocês”, dizia.

Incomodado com a tietagem, caminhou sozinho literalmente para uma saída pela esquerda dele, no melhor estilo Piquerez.

Foi em direção à Avenida Benjamin Franklin, em frente à escadaria do Rocky, e arrastou a comitiva de parentes para uma caminhada pela praça. Como se fosse brasileiro, atravessou elegantemente na faixa de pedestre. Esperou a mãozinha branca do sinal autorizar a passagem.

Deu tempo de trocar umas rápidas palavras depois de ele me reconhecer com a credencial da Copa do Mundo de Clubes. Horas antes, Abel havia se emocionado com a pergunta do **Correio** sobre João Azevedo, o diretor da universidade na qual Abel Ferreira formou-se em educação física. Ele disse carinhosamente: “Obrigado pela pergunta de hoje. Você achou — e mexeu — com um tesouro”.

Confesso que me emocionei. Perplexo com Abel no modo dócil, só consegui dizer: “Eu que agradeço pela resposta”.

Passei alguns minutos entre os familiares dele e conheci outro Abel. Ele é avesso a fotos. Diplomático, o pai dele pedia para atender aos fãs, especialmente aos palmeirenses. A mãe dizia para ele entender e atender aos pedidos.

Abel resistiu. Estava cansado. Queria relaxar. Privacidade. Divergir-se um tiquinho, como diz na língua de Camões. Continuou caminhando rumo a pontos turísticos sem aglomeração.

A cada passo rumo à calma-ria do centro turístico, sorria, ficava de mãos dadas com a mulher e ficava mais feliz. Assim é Abel Ferreira. Um cara família. Um técnico disposto apenas a curtir os seus por algumas horas depois de fazer a imensa nação alviverde feliz e começar a pensar no Chelsea, adversário nas quartas de final. Parabéns, Abel! Valeu pela tarde inesquecível.

SÉRIE D

Os times cangangos tiveram destinos distintos na rodada da Série D do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Ceilândia ganhou do Mixto, de virada, por 2 x 1, com dois gols de Tarta e terminou o dia líder do Grupo A5. O jogo do tricolor terminou com o mesmo placar, mas a favor do Luverdense. O resultado deixa o time fora do G-4.

FÓRMULA 1

Gabriel Bortoletto colocou a Sauber na terceira parte do treino classificatório da Fórmula 1 pela primeira vez na temporada, ontem, e festejou a oitava posição no grid de largada do GP da Áustria, que será realizado hoje, às 10h. A Band transmite. “É importante ser grato pelas conquistas que a gente alcança”, comentou o brasileiro.

BASQUETE

A estreia oficial da norte-americana Pokey Chatman no comando da Seleção Brasileira feminina de basquete foi da melhor maneira possível. Com postura agressiva desde o início, a equipe verde e amarela largou na Copa América do Chile, em Santiago, com vitória soberana por 71 x 50, realizado ontem.

TÊNIS

João Fonseca teve um treino especial antes de estrear em Wimbledon: foi à quadra com Carlos Alcaraz, número 2 do mundo, em um momento que chamou atenção do público. O encontro entre o brasileiro e o espanhol foi compartilhado pelo próprio perfil oficial do torneio. “Alguna mágica acontecendo na quadra.”

VÔLEI

Com 31 pontos do oposto Alan, a Seleção Brasileira masculina passou pelo primeiro grande teste na Liga das Nações de vôlei, ontem. A equipe comandada por Bernardinho venceu a Itália por 3 a 2 (25/22, 21/25, 33/31, 17/25 e 15/13) em Chicago, nos EUA, e se consolidou na liderança da competição, com seis vitórias em sete jogos.

WSL

Quatro brasileiros vão representar o país na final da etapa da WSL de Squirema, no Rio. A decisão do título de surfe tem Yago Dora, Miguel Pupo e Italo Ferreira, no masculino, além de Luana Silva, no feminino. A chamada na Praia de Itaipava será às 7h15. O evento será transmitido ao vivo pelo SporTV.